



## 1122 - PESSOA COM ESTOMIA DE ELIMINAÇÃO NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE: CARACTERIZAÇÃO DE UM MUNICÍPIO NO INTERIOR PAULISTA

**Tipo:** ORAL - DESTAQUE

**Autores:** JULIA BLANCO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS), VICTORIA APARECIDA MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS), ANDREA DE JESUS ZANGIACOMI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS), LAÍS FUMINCELLI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS)

**Introdução:** As estomias de eliminação, urinária e/ou intestinal, podem impactar cronicamente as dimensões físicas, psicológicas, sociais e ambientais das pessoas(1). O processo de reabilitação e a promoção do autocuidado da pessoa com estomia de eliminação requerem do profissional de saúde, em especial do enfermeiro, atitudes de adequação da sua prática às necessidades da pessoa, objetivando o aproveitamento máximo de suas capacidades ou potencialidades de seu cuidador(2). A partir disso, encontra-se a atuação essencial de um enfermeiro estomaterapeuta. Diante disso, a caracterização do cuidado em rede de atenção à saúde (RAS) neste processo de reabilitação da pessoa com uma estomia de eliminação deve ser iniciada logo após que as alterações ocorrerem(3). Integrando a RAS, observa-se a importância das orientações a essa pessoa e seus cuidadores por meio da educação em saúde por exemplo para o ensino da higienização da estomia, o acolhimento sobre as novas perspectivas e anseios de sua nova condição de vida, e à rotina diária para a nova realidade cotidiana(3,4). **Objetivo:** Caracterizar a atenção à saúde das pessoas com estomias de eliminação na RAS, particularmente no que tange às ações de enfermagem, de um município do interior do Estado de São Paulo, Brasil. **Método:** Tratou-se de um estudo descritivo, retrospectivo e documental, em que o processo de análise documental contribuiu para desvelar novos aspectos de um problema ou de um tema(5). Seguidos os preceitos éticos, o estudo foi realizado por meio dos prontuários eletrônicos e/ou impressos de pessoas com estomia de eliminação atendidas nos locais de coleta da RAS do SUS na esfera municipal que atendessem aos critérios para fontes documentais supracitados, na Secretaria Municipal de Saúde e em dois hospitais do município. A coleta dos dados foi realizada no período de setembro a dezembro de 2024, nos respectivos prontuários, e deu-se por meio de um instrumento de caracterização elaborado pelas pesquisadoras, o qual apresentava questões dentre de quatro aspectos principais: 1) dados sociodemográficos, 2) dados da estomia de eliminação e as ações de enfermagem, 3) serviços de saúde da RAS do SUS que utilizou em decorrência da estomia, 4) outros dados relevantes relacionados a estomia de eliminação sobre os atendimentos desses indivíduos realizados no sistema de saúde municipal. As análises dos dados foi feita por meio do software R, versão 4.3.2, de estatísticas descritiva e analítica das variáveis por meio dos testes de Pearson e de Fisher, sendo adotado para ambos os testes, um nível de significância igual ou menor a 5%. **Resultados:** Foram identificados 153 (100,00%) prontuários de pessoas com estomia de eliminação no município deste estudo, sendo a prevalência de seis pessoas com estomias a cada 10.000 pessoas no município em questão. Do mapeamento dos achados nos três locais de coleta, foram identificadas a predominância do perfil de pessoas do sexo masculino, brancos, com idade média de 63,3 anos  $\pm$  14,23, casados, com colostomias definitivas devido a neoplasias intestinais. Em relação aos serviços da RAS do município deste estudo, foi evidenciado maior prevalência de pessoas com estomias de eliminação na região norte do município, onde estão localizadas as unidades da APS, as duas principais instituições hospitalares do município e dois ambulatórios, garantindo acesso e melhor identificação da população. Não foram identificados nos sistemas de prontuários dos locais de coleta de dados, os demais equipamentos sociais referentes a população estudada, como grupos de autoajuda, grupos de apoio, grupos terapêuticos, musicoterapia, ioga, espiritualidade, dentre outras. Sobre as ações de enfermagem, apenas 25,49% (n=39) apresentou conhecer quatro ou mais adjuvantes de estomias, houve divisão da protrusão da estomia como "alto perfil", "baixo



XV CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
ESTOMATERAPIA

perfil" e "protruso", com 32 classificações divergentes em tais dados. Conclusão: Diante da caracterização real do perfil de pessoas com estomia junto ao mapeamento dos três serviços no município deste estudo, fica evidente o horizonte de ações de enfermagem a serem desenvolvidas neste município e a necessidade de fortalecimento das RAS para melhor assistência das pessoas com estomias de eliminação, de forma a garantir autonomia, autoestima, independência, segurança e qualidade de vida à estas. Para além das ações de enfermagem propriamente assistenciais, faz-se necessário o desenvolvimento dos registros em prontuários e instrumentos padronizados que otimizem a avaliação de pessoas com estomias de eliminação e continuidade do cuidado dentre as diversas formas de serviços prestados pela RAS.